



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA

Disciplina: FLS 5903 – Temas de Análise de Política Externa

Docente responsável: Pedro Feliú Ribeiro

Créditos: 08

Carga horária: 120 horas

Textos e atividades disponíveis no **moodle**

E-mail: pedrofeliu@usp.br

Objetivo

O curso tem por objetivo apresentar os principais temas de estudos de Análise de Política Externa (APE), caracterizado tanto por uma bibliografia consolidada na área, quanto por textos recentes e agendas emergentes. Distintas abordagens ontológicas e epistemológicas serão estudadas, com forte ênfase ao desenho de pesquisa e métodos abordados na literatura especializada. Do ponto de vista empírico, diversos casos são analisados como Brasil, Argentina, Estados Unidos, África do Sul, China, Libéria, Suécia, Reino Unido, Egito, Nigéria, Venezuela, Ruanda, entre outros. Estudos comparados também são explorados no curso.

Estrutura

Os encontros serão todos virtuais. Serão disponibilizados vídeos gravados de cada aula do presente programa na página da disciplina no moodle. Encontros virtuais ao vivo serão programados a partir da demanda dos estudantes para sanar dúvidas e discutir a avaliação final/pesquisa no programa.

Avaliação

A avaliação consiste em um trabalho final escrito advindo da própria pesquisa da pós-graduanda. O formato é um artigo científico. Na aula de introdução serão ofertados detalhes sobre a avaliação. O trabalho final deverá ser entregue até **20/12/2020**.

O calendário das aulas está disponível na página do moodle

Introdução: Apresentação do Programa e Diretrizes Centrais

Aula 1 – Teorias de Política Externa – Delimitação e Tipologia

- Rose, G. (1998). Neoclassical realism and theories of foreign policy. *World politics*, 51(01), 144-172
- Waltz, K. N. (1996). International politics is not foreign policy. *Security Studies*, 6(1), 54-57.
- Feng, L., & Ruizhuang, Z. (2006). The typologies of realism. *The Chinese Journal of International Politics*, 1(1), 109-134.



Aula 2 - Continuidade e Mudança na Política Externa

- Merke, F., Reynoso, D., & Schenoni, L. (2018). Foreign Policy Change in Latin America: Exploring a Middle Range Concept. *Latin American Research Review*.
- Rodrigues, P., Urdinez, F & Oliveira, A. (2019). Measuring international engagement: systemic and domestic factors in Brazilian foreign policy from 1998 to 2014. *Foreign Policy Analysis*, 15(3), 370-391.
- Hermann, C. F. (1990). Changing course: when governments choose to redirect foreign policy. *International Studies Quarterly*, 34(1), 3-21.
- Amorim Neto, O., & Malamud, A. (2019). The policymaking capacity of foreign ministries in presidential regimes: a study of Argentina, Brazil and Mexico (1946-2015). *Forthcoming in: Latin American Research Review*, 54(4).

Aula 3 – Análise de Política Externa e a Teoria da Escolha Racional

- De Mesquita, B. B. (2009). Foreign Policy Analysis and Rational Choice Models. *International Studies Association Compendium Project Paper*.
- Tayfur, M. F. (1994). Main approaches to the study of foreign policy: A review. *METU Studies in Development*, 21(1), 113-141.

Aula 4 – Comparative Foreign Policy Analysis (CFPA)

- Todd, L. (2003). Issues and Methods in Comparative Politics: An Introduction. **Capítulo 12: International relations and comparative politics**, pp: 266-279
- Geddes, B. (1990). How the cases you choose affect the answers you get: Selection bias in comparative politics. *Political analysis*, 2, 131-150.
- Rosenau, James (1968). Comparative Foreign Policy: Fad, Fantasy, or Field? *International Studies Quarterly*, 12(3), 296-329.

Aula 5 – Política Externa e Opinião Pública

- Holsti, O. R. (1992). Public opinion and foreign policy: Challenges to the Almond-Lippmann consensus. *International studies quarterly*, 36(4), 439-466.
- Soroka, S. N. (2003). Media, public opinion, and foreign policy. *The International Journal of Press/Politics*, 8(1), 27-48.



- Morales Castillo, R., Maldonado, G., & Schiavon, J. A. (2015). To Know or Not To Know? Realist and Liberal Theories on Foreign Affairs and Public Opinion in Latin America. *Latin American Policy*, 6(1), 2-18.
- Chan, Steve and William Safran (2006). Public Opinion as a Constraint against War: Democracies' Responses to Operation Iraqi Freedom. *Foreign Policy Analysis*, 2, pp. 137–156.

Aula 6 – Abordagem cognitiva: o perfil de líderes

- Hermann, M. G., Preston, T., Korany, B., & Shaw, T. M. (2001). Who leads matters: The effects of powerful individuals. *International Studies Review*, 3(2), 83-131.
- Mercer, Jonathan (2005). Rationality and Psychology in International Politics. *International Organization*, 59(1), pp. 77-106.
- Dyson, Stephen Benedict (2006), Personality and Foreign Policy: Tony Blair's Iraq Decisions. *Foreign Policy Analysis*, 2(3), pp. 289-306.
- Dyson, S. B., & Raleigh, A. L. (2014). Public and private beliefs of political leaders: Saddam Hussein in front of a crowd and behind closed doors. *Research & Politics*, 1(1).

Aula 7 – Análise político-burocrática: unidades de decisão e mudança em política externa

- Hermann, Margaret G. and Hermann, Charles (1989). Who Makes Foreign Policy Decisions and How: An Empirical Inquiry. *International Studies Quarterly*, 33, pp. 361-387.
- Krasner, Stephen D. (1972). Are Bureaucracies Important? (Or Allison Wonderland). *Foreign Policy*, nº 7, pp. 159-179.
- Drezner, Daniel W. (2000). Ideas, bureaucratic politics, and the crafting of foreign policy. *American Journal of Political Science*, vol. 44, nº 4, pp. 733-749.
- Allison, G. T. (1969). Conceptual models and the Cuban missile crisis. *American political science review*, 63(03), 689-718.



Aula 8 – Instituições e processo decisório em política externa

- Mack, W.R., Karl DeRouen y David Lanoue. 2011. “Foreign Policy and Presidential Support in Congress”. *Foreign Policy Analysis* 9(1): 79-102.
- Canes-Wrone, Brandice, William Howell y David Lewis. 2008. “Toward a Broader Understanding of Presidential Power: A Reevaluation of the Two Presidencies Thesis”. *The Journal of Politics* 70(1): 1-16.
- Bjereld, Ulf y Marie Demker. 2000. “Foreign Policy as Battle Field: A study of National Interest and Parties Motives”. *Scandinavian Political Studies* 23(1): 17-36.
- López Burian, C. (2015). Partidos políticos, ideología y política exterior en Uruguay (2010-2014). *Colombia Internacional*, (83), 135-169.

Aula 9 – Interesses organizados e política externa

- Mearsheimer, J. J., & Walt, S. M. (2006). The Israel lobby and US foreign policy. *Middle East Policy*, 13(3), 29-87.
- Schenoni, L. L., Belém Lopes, D., & Casarões, G. (2019). Myths of multipolarity: the sources of Brazilian overexpansion. *LSE Working Papers*.
- Oliveira, Amâncio e Onuki, Janina (2010). Política comercial e Legislativo: a atuação do empresariado brasileiro. In: **Estado, Empresariado e Desenvolvimento no Brasil: novas teorias, novas trajetórias**, editado por Mancuso, Wagner Pralon; Leopoldi, Maria Antonieta e Iglecias, Wagner. São Paulo: Editora de Cultura.
- Mello, E., & Spektor, M. (2018). Brazil: The costs of multiparty presidentialism. *Journal of Democracy*, 29(2), 113-127.

Aula 10 – Abordagem estruturalista da Política Externa

- Rynning, Sten and Guzzini, Stefano. (2002), **Realism and Foreign Policy Analysis**. Mimeo.
- Mendes, F. P. (2015). O Brasil e a Reforma do Conselho de Segurança: Uma Análise Realista. *Contexto Internacional*, 37(1), 113.
- Lustig, C. M. (2016). Soft or Hard Power? Discourse Patterns in Brazil's Foreign Policy Toward South America. *Latin American Politics and Society*, 58(4), 103-125.
- Schenoni, L. L. (2018). The Argentina-Brazil regional power transition. *Foreign Policy Analysis*, 14(4), 469-489.



Aula 11 – Política externa e construtivismo: a construção da identidade internacional

- Yee, David (1996). The Causal Effects of Ideas on Policies. *International Organization*, vol. 50, nº 1, pp. 69-10.
- Jenne, N., Schenoni, L. L., & Urdinez, F. (2017). Of words and deeds: Latin American declaratory regionalism, 1994–2014. *Cambridge Review of International Affairs*, 30(2-3), 195-215.
- Houghton, David Patrick (2007). Reinvigorating the Study of Foreign Policy Decision Making: Toward a Constructivist Approach. *Foreign Policy Analysis*, vol. 3, nº 1, pp. 24-45.
- Qobo, M. (2017). Africa's foreign policy and nation branding: Regional leadership and its discontents. *Strategic Review for Southern Africa*, 39(1).

Aula 12 – Teoria crítica e Análise de Política Externa

- Kieh, G. K. (2012). Neo-colonialism: American foreign policy and the first Liberian civil war. *The Journal of Pan African Studies*, 5(1), 164-184.
- Fendius Elman, Miriam (1995). The Foreign Policies of Small States: Challenging NeoRealism in its Own Backyard. *British Journal of Political Science*, vol. 25, nº 2, pp. 171-217.
- Giacalone, Rita. (2012). Latin American Foreign Policy Analysis: External Influences and Internal Circunstances. *Foreign Policy Analysis*, 8, 335-353.
- McCarthy-Jones, Anthea and Turner, Mark (2011). Explaining radical policy change: the case of Venezuelan foreign policy. *Policy Studies*, vol. 32, nº 3, pp. 549-567.
- Yilmaz, S. (2016). China's Foreign Policy and Critical Theory of International Relations. *Journal of Chinese Political Science*, 21(1), 75-88.



Aula 13 – Novas Abordagens da Análise de Política Externa

- Aggestam, K., Bergman Rosamond, A., & Kronsell, A. (2018). Theorising feminist foreign policy. *International Relations*, 0047117818811892.
- Aggestam, K., & Bergman-Rosamond, A. (2016). Swedish feminist foreign policy in the making: Ethics, politics, and gender. *Ethics & International Affairs*, 30(3), 323-334.
- Brounéus, K. (2014). The women and peace hypothesis in peacebuilding settings: Attitudes of women in the wake of the Rwandan genocide. *Signs: Journal of Women in Culture and Society*, 40(1), 125-151.
- Vallejo, I., Cielo, C., & García, F. (2019). Ethnicity, gender, and oil: comparative dynamics in the Ecuadorian Amazon. *Latin American Perspectives*, 46(2), 182-198.
- Ardanaz, M., Murillo, M. V., & Pinto, P. M. (2013). Sensitivity to issue framing on trade policy preferences: evidence from a survey experiment. *International Organization*, 411-437.
- Boettcher III, W. A., & Cobb, M. D. (2006). Echoes of Vietnam? Casualty framing and public perceptions of success and failure in Iraq. *Journal of Conflict Resolution*, 50(6), 831-854.
- James, P., & Zhang, E. (2005). Chinese choices: A poliheuristic analysis of foreign policy crises, 1950–1996. *Foreign Policy Analysis*, 1(1), 31-54.